

RESUMO SIMPLES - SAÚDE DO HOMEM

ANÁLISE DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DA DISFUNÇÃO ERÉTIL E EJACULAÇÃO PRECOCE

Géssica Rayanne Da Silva (gessica_rayanne@hotmail.com.br)

Geneci Batista (geneci.batista70@gmail.com)

Citália Maria Xavier Da Silva (citaliaxavier@yahoo.com.br)

Ana Rita Silva Araújo (ana.rita-s2@hotmail.com)

Eliézer Henrique Pires Aciole (eliezerhenrique@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A disfunção sexual é vista pela sociedade como um problema de saúde, onde homens são afetados independente de idade, sabe-se que o desempenho sexual é um fator importante para o bem estar psicológico do ser humano [...] (FARIA, 2007). Portanto, o desenvolvimento sexual é visto como uma fonte de prazer ou frustração, afetando a vida do indivíduo, é um termo inimigo da saúde e bem estar do ser humano, principalmente quando se fala em homens, pois a sociedade trata de forma diferenciada aos que sofrem com esse problema. Segundo Souza et al (2011, p. 181), “a DE é altamente prevalente e sua causa pode ser neurológica, endócrina, psicogênica, farmacogênica ou vascular, sendo esta última a forma mais comum de problemas de ereção, diretamente associada ao estilo de vida”. No entanto, a DE é um problema que pode ocorrer devido à anormalidade psicológica, que muitas vezes acontece devido a bagagem de fatores como: cansaço, estresse, ansiedade entre outros. Existem também, os fatores físicos que ameaçam o êxito do ato sexual, como a hipertensão, diabetes e cardiopatias. A impotência

sexual que tornou o tema mais tradicional usado para discutir e definir a dificuldade de manter seus estímulos eróticos não conseguindo manter um resultado satisfatório no ato sexual, para Britto e Benetti 2010, a ejaculação precoce aquela que ocorre sem que o paciente deseje. Apesar de ser uma definição imperfeita, pois a capacidade de inibir voluntariamente a ejaculação é variável em indivíduos normais e depende de fatores como cansaço, estresse, ansiedade, etc, essa é a mais utilizada e adotada por especialistas. Objetivo: Avaliar as práxis dos profissionais da saúde no manejo terapêutico às pessoas portadoras da Disfunção erétil e Ejaculação Precoce. Métodos: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva. Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica para embasamento teórico realizado no banco Scielo, de início foram selecionados 10 artigos publicados entre os anos de 2007 e 2013, todos na língua portuguesa, posteriormente foi aplicado um questionário semiestruturado com profissionais da psicologia. Resultados e Discussão: Após análise da literatura grande parte dos autores citam e endossa a importância da ação conjunta entre urologista e psicólogo para o tratamento das pessoas portadoras de DE e Ejaculação Precoce, pois com o uso de medicamentos e a psicoterapia os portadores da DE e Ejaculação podem voltar à vida sexual ativa sem medo. Diante as entrevistas foi constatada a procura pelo tratamento psicoterapêutico apesar de não saber a origem se é considerada psicogênica ou orgânica, principalmente os da abordagem Terapia Cognitivo Comportamental, pois é considerada uma terapia eficaz para o tratamento. Considerações Finais: A pesquisa aponta a importância do trabalho entre os dois profissionais, independente se é de origem orgânica ou psicogênica. A psicoterapia possui grande influencia no tratamento da DE e Ejaculação Precoce, pois ela junto com o tratamento medicamentoso age para obter uma recuperação rápida e eficaz. O profissional por meio de abordagens ajuda o paciente a controlar os fatores que contribuem para a disfunção sexual apresentada.